

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Lane Hamilton: Relato De Caso Em Um Hospital Pediátrico

Autores: MARCIO YUJI KATAYAMA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), AMANDA MARTINELLI VICTOR (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), HELOISA ROSSIGNOLI BIZARRO MENDES (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), CLAUDINE SARMENTO DA VEIGA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), ELIANE FRANCO DE LACERDA COSTA E SILVA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), MELISSA MARITI FRAGA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS)

Resumo: A hemossiderose pulmonar idiopática (HPI) é uma causa rara de hemorragia alveolar e potencialmente fatal. A HPI é caracterizada pela tríade: hemoptise, anemia ferropriva e infiltrados pulmonares em radiografia de tórax. Associada à Doença Celíaca (DC), caracteriza-se a síndrome de Lane Hamilton, (com 14 casos descritos na literatura), e seus fenômenos fisiopatológicos ainda não estão completamente desvendados. O diagnóstico de HPI é feito na vigência do quadro clínico-radiológico típico associado à identificação de hemossiderófagos no escarro ou lavado gástrico, além da exclusão de outros diagnósticos diferenciais. Paciente feminina, 6 anos, natural de São Paulo, previamente hígida, com queixa de tosse produtiva e cansaço há um mês. Evoluiu com dispneia, hemoptise e anemia sintomática (Hb 5,2g/dl), com melhora após concentrado de hemácias. Por persistência de hemoptise, buscou-se diferenciar diagnósticos e síndromes capazes de cursar com hemoptise, como: HPI, Tuberculose Pulmonar (TB), Síndrome de Goodpasture, Alergia à Proteína do Leite de Vaca, DC, entre outros. Após descartar as principais etiologias de hemoptise, realizou-se broncoscopia com lavado broncoalveolar, que corroborou a hipótese de HPI. Ainda, com anticorpos para DC positivos, associado à biópsia por EDA, confirmava a hipótese de Síndrome Lane Hamilton. Assim, iniciou a pulsoterapia com metilprednisolona e dieta isenta de glúten. A paciente apresentou melhora do estado geral, do padrão respiratório e melhora radiológica. Recebeu alta hospitalar com prednisolona e dieta isenta de glúten. Após três dias da alta hospitalar, a paciente retornou com taquipneia e hipoxemia após ingestão de alimentos com glúten e processo infeccioso associado. Paciente evoluiu com febre e insuficiência respiratória. Por gravidade do quadro, a paciente foi a óbito. A HPI é uma forma de hemorragia alveolar difusa rara. Sua etiologia é desconhecida. Geralmente, ocorre em crianças menores de 10 anos de idade. A tríade clássica é anemia ferropriva, sintomas respiratórios (dispneia, tosse, hemoptise) e infiltrados pulmonares em imagens do tórax. A apresentação clínica é variável. O padrão ouro para o diagnóstico de HPI é a biópsia pulmonar. Pode ser confirmado por broncoscopia com lavado broncoalveolar (macrófagos com hemossiderina), associado aos sintomas clássicos e exclusão de diagnósticos diferenciais: doenças reumatológicas, hematológicas, nefrológicas, infecciosas, entre outras. A HPI tem sido frequentemente associada à DC, conhecida como síndrome de Lane-Hamilton. Para tratamento, os corticosteroides têm sido utilizados, em regime de pulsoterapia. Em associação com DC, o tratamento com a dieta livre de glúten pode auxiliar na melhora clínica e radiológica dos indivíduos. Este relato destaca a importância de diagnóstico e intervenção precoce de HPI como as principais medidas para melhores desfechos clínicos. A manutenção de tais medidas é primordial para a continuidade do controle clínico.